



CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DE FRANCA- COMDECON

1 **ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E**
2 **DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DE FRANCA- COMDECON, GESTÃO**
3 **2023/2025, EM 13 DE AGOSTO DE 2024.** No décimo terceiro dia do mês de agosto de dois mil e vinte e
4 quatro, às 19h00, na Secretaria de Ação Social, situada à Avenida Champagnat, número mil setecentos e
5 cinquenta, Franca, São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Participação e
6 Desenvolvimento da Comunidade Negra - COMDECON, para 8ª Reunião Ordinária deste Conselho. A
7 Presidente em Exercício Lilian Greice de Paula deu início à reunião e solicitou a Secretaria Executiva, a
8 leitura da Ordem do dia, como segue: **1 – EXPEDIENTE DA REUNIÃO: 1.1. Verificação de quórum:**
9 o quórum foi confirmado. **Registro das presenças: Conselheiros Titulares:** Sulia, Mariana, Lilian Greice,
10 Kaio César e Lucas. **Conselheiros Suplentes na Titularidade:** Karen, Otávio, Glenda e Adriana Barbosa.
11 **Conselheiros Suplentes:** Sem Conselheiros Suplentes. **Convidados:** Lívio (Tenda Pai Benedito) e Sabrina
12 (CRAS NORTE). **1.2. Registro das ausências: justificadas:** Cristiane, Gustavo, Adriana Helena B.
13 Santiago, Bruno, Erondina, Carlos Henrique, Dú, Rose Moraes, Ângela, Eli, Rafael, Rosângela, Mara
14 Giolo, Wesley, Dionata, Gabriel Ferreira, Fernando e Fabrício. **Injustificadas:** Michelli, Elenice, Regina,
15 Ana Tereza, Ana Cristina, Alexandre, Hélio, Diego, Elisabeth, Gabriel Damasceno, José Moisés, Talita,
16 Júlio César, Geovane, Thales e Josias. **2 - Referendo de aprovação de ata:** Ata da 3ª. Reunião Ordinária
17 de 12-03-2024, aprovada por e-mail, com o quorum necessário de Conselheiros Titulares e/ou de Suplentes
18 na Titularidade, referendada nesta data. **3 - Aprovação da pauta:** (Assuntos e Informes): Pauta aprovada
19 pelos presentes, sem acréscimos. **4 – ORDEM DO DIA: Assuntos: 4.1. Deliberação da representação**
20 **do COMDECON no COMAD, em substituição ao Conselheiro Otávio;** Mariângela informou que,
21 inicialmente, Cristiane havia se disponibilizado para assumir a titularidade no lugar de Otávio, porém, a
22 última informação que recebeu foi de que ela não poderá mais. Carlos Henrique se ofereceu para ficar
23 como suplente, mas nada foi decidido. Diante disso, a proposta foi encaminhada no grupo, com a
24 divulgação dos horários das reuniões do COMAD, para que os demais Conselheiros (titulares ou suplentes)
25 se manifestem, caso tenham interesse em participar. Karen disse que representa a SEDAS (Centro Pop) no
26 COMAD, como suplente. Tentará negociar com a SEDAS a sua saída, para representar o COMDECON
27 como titular. Este assunto retornará à pauta. **4.2. Deliberação relativa a proposta de Ofício do**
28 **COMDECON contrário à implementação das Escolas Cívico Militares em Franca / Matéria: TJ-SP**
29 **suspende programa de escolas cívico-militares;** Lilian informou que foi publicada uma matéria sobre a
30 suspensão do Programa das Escolas Cívico-militares, em decorrência de ação movida pela APEOESP.
31 Mariana acrescentou que, na cidade de Franca/SP, cinco escolas demonstraram interesse por esse modelo,
32 mas algumas desistiram, ao tomarem conhecimento das reais intenções do programa, incluindo a E.E.
33 Michel Haber. Em relação a essa demanda, ficou acordado que o COMDECON se manifestará contra o
34 Programa das Escolas Cívico-militares por meio de uma nota ou ofício. Lilian se ofereceu para ajudar,



CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DE FRANCA- COMDECON

35 assim como a Glenda e informou que a Rosicler entrou em contato se disponibilizando a redigir o texto.
36 Este assunto retornará a pauta. **4.3. Encaminhamento relativo a proposta do Projeto 1º. Samba de**
37 **Bamba Seu Zé e a Malandragem;** O convidado, Sr. Lívio, falou sobre o projeto de sua autoria, que
38 envolve a figura de Zé Pilintra e Pai Benedito – representações da Umbanda, que buscam a conexão com a
39 ancestralidade negra e indígena. O projeto tem como base a figura de “Zé”, uma personalidade importante
40 na Umbanda e popular no Brasil, pois representa as populações marginalizadas, bem como o contexto
41 geral do povo brasileiro, que precisa de “jogo de cintura” para resolver seus problemas cotidianos, sem
42 perder a esperança e alegria. Juntamente com o Sr. Lívio, estava a pesquisadora Sabrina, que estuda
43 políticas públicas para a população negra, com foco no envelhecimento das mulheres negras. Sabrina
44 também é educadora e Assistente Social no CRAS NORTE. O projeto está atrelado à figura de “Zé” e ao
45 “samba do morro”, além das religiões de matriz africana, que lutam por respeito, pela conquista de mais
46 espaços públicos e contra o preconceito. Nesse contexto, o Sr. Lívio procurou o COMDECON para apoiar
47 o Projeto, assim que o período eleitoral terminar. O movimento “samba de bamba” (samba de roda em
48 espaço aberto, introduzindo a musicalidade dos terreiros de umbanda, o samba de caboclo, mais
49 cadenciado) já ocorre na cidade de São Paulo, inicialmente na Avenida Paulista, mas, com o crescimento
50 do movimento, passou a ser realizado em local fechado. A proposta do Sr. Lívio é trazer o movimento para
51 a cidade de Franca, com o objetivo de divulgar a cultura do samba e as religiosidades de matriz africana,
52 elevando a figura de “Zé”. Assim como em São Paulo, o movimento começaria em um espaço público,
53 sendo necessário buscar informações sobre quais espaços públicos poderiam ser ocupados. Ele ressaltou
54 que o apoio do Conselho não seria financeiro, mas sim para divulgar a cultura e a religião, elevando a
55 figura de “Zé”. Lilian comentou que o projeto realmente deveria acontecer em um espaço público com
56 grande movimento, como a Praça Nossa Senhora da Conceição, localizada no centro da cidade, mas
57 mencionou a dificuldade de obter autorização, devido a proibições de barulho, embora não tenha
58 encontrado a legislação que proíbe. Relataram que muitos eventos são realizados na praça. Nesse momento,
59 surgiram algumas questões: por que um mesmo espaço público pode ser ocupado por alguns movimentos e
60 não por outros? Conforme a Conselheira Adriana Barbosa, as atividades relacionadas ao povo negro,
61 especialmente à sua religiosidade, frequentemente recebem indeferimento em seus pedidos. A Conselheira
62 Lilian sugeriu tentar realizar o evento na Praça Nossa Senhora da Conceição, e, caso não seja possível,
63 sugeriu a Praça Carlos Pacheco, localizada em frente à Casa da Cultura e do Artista Francano (CCAF).
64 Quanto ao apoio do COMDECON ao projeto do Sr. Lívio, os Conselheiros Otávio e Mariana sugeriram
65 que a Mesa Diretora converse primeiro com o GT de Eventos, para entender como o Conselho poderá
66 apoiar. Este assunto retornará a pauta. **4.4. Encaminhamento relativo ao Email recebido do GT**
67 **LUANA BARBOSA, sobre a proposta de construção da Pauta Preta a ser apresentada para a**
68 **sociedade civil e para as/os/es candidatas a Vereança e a Prefeitura de Franca, no dia 14/08/2024 às**



CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DE FRANCA- COMDECON

69 **19h00 no IPRA:** Lilian informou sobre o convite ao COMDECON, detalhando os objetivos da proposta
70 do GT Luana Barbosa. Pelo grupo de WhatsApp, os membros Lilian, Cristiane e Lucas confirmaram
71 presença no evento. Mariângela ressaltou a relevância da participação do Colegiado, para a construção
72 dessa pauta. Este assunto retornará a pauta. **4.5. Encaminhamento relativo ao Fluxo de Denúncias de**
73 **Racismo na Secretaria Municipal de Educação / Ofício nº. 375/2024 – GAB/SME de 1º de julho de**
74 **2024;** Lilian iniciou o tópico, salientando a importância dos Conselheiros se reunirem para debaterem e
75 encaminharem, coletivamente, soluções práticas no combate ao racismo, com a escuta, o acolhimento das
76 vítimas e o encaminhamento de ações. Ressaltou que não se trata de casos isolados nas escolas, mas de
77 situações recorrentes, muitas das quais a Secretaria Municipal de Educação - SME não toma conhecimento.
78 Lucas acrescentou que, além disso, há falta de preparo da equipe escolar para lidar com casos de racismo,
79 que frequentemente são minimizados como vitimismo. A Secretária Executiva leu o ofício resposta da
80 SME, destacando dois episódios: o primeiro, na EMEB Prof. Dr. Rubens Zumstein, envolvendo dois
81 alunos do 5º ano. As ações tomadas incluíram escuta e acolhimento da vítima, atividades de valorização da
82 cultura afro-brasileira, transferência e acolhimento do estudante vítima de racismo para outra turma, da
83 mesma unidade escolar. O segundo ocorreu na EMEB Prof.^a Ana Rosa de Lima Barbosa, onde foi traçado
84 um plano de ação com rodas de conversa e oficinas sobre a luta antirracista e valorização da cultura afro-
85 brasileira. Foi relatado que o CRAS recebeu uma denúncia, mas referente a uma escola estadual, cujo
86 trâmite é diferente. Questionou-se sobre o fluxo de informações. Mariângela informou que apenas a
87 Secretaria de Educação do município enviou as informações solicitadas e lembrou que a Secretaria
88 Estadual havia pactuado encaminhar o fluxo, mas não o fez. Otávio sugeriu reunir todas as denúncias
89 compartilhadas nos grupos de WhatsApp e e-mail, como prova de que os casos não são isolados. Durante a
90 discussão, surgiram dúvidas entre os Conselheiros, sobre se o racismo relatado envolvia apenas os alunos
91 ou também os professores. Glenda destacou a necessidade de compreender como a sociedade e os
92 professores definem racismo, apontando a falta de letramento racial. Lilian enfatizou a importância de
93 questionar como as capacitações estão sendo realizadas nas escolas e até que ponto os docentes abraçam a
94 luta antirracista. Glenda sugeriu que o Planejamento Pedagógico Escolar, realizado antes do início do ano
95 letivo, seria um momento ideal para abordar o tema, destacando que a coordenação da escola deve liderar
96 essa frente, com o apoio da comunidade escolar. Otávio criticou a postura defensiva da SME, comparando-
97 a à maior abertura da Diretoria de Ensino das Escolas Estaduais em reconhecer falhas. Ele reforçou a
98 necessidade de envolver grupos como o GT Luana Barbosa, o NUPE e o Pensar Negro, que já pesquisam o
99 racismo em Franca, para dar conta das demandas. Glenda propôs agendar uma reunião com esses grupos
100 para traçar planos futuros, obter mais dados sobre os casos de racismo e contrapor os dados institucionais.
101 Mariângela sugeriu verificar se o Núcleo Reconhecer possui registros de denúncias, pois tem como
102 atribuição receber relatos de diversas origens. Súlia lembrou que a luta antirracista ainda é recente e que



CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DE FRANCA- COMDECON

103 persistência é fundamental para construir ações efetivas, incentivando as Secretarias a adotarem posturas
104 colaborativas. Glenda sugeriu a criação de uma Coordenadoria de Igualdade Racial nas Secretarias, para
105 levantar dados sobre racismo e alertou para a importância de aproveitar editais, que possam financiar
106 movimentos sociais. Karen destacou a necessidade de conscientizar pessoas negras sobre sua identidade,
107 evitando que permaneçam vítimas de racismo, sem se posicionarem. Karen disse ter encaminhado uma
108 denúncia de racismo de uma Escola Estadual à DRE, porém nada foi resolvido também. Questionou-se
109 sobre a inclusão da luta antirracista no currículo escolar. Foi mencionado que a Lei Federal nº 10.639,
110 torna obrigatório o ensino da História da África em todas as disciplinas, cumprindo essa determinação
111 legal. Otávio sugeriu soluções de curto prazo, enquanto se trabalha em estratégias de longo prazo, com
112 foco nos movimentos sociais do município. Lucas ficou responsável por investigar como os temas são
113 definidos no currículo: se pelos professores ou previamente determinados. Concluindo a discussão, após
114 sugestão de Otávio, foi acordado registrar os dados das denúncias em uma planilha e marcar uma reunião
115 do GT de Educação com os movimentos sociais (GT Luana Barbosa, NUPE e Pensar Negro). Súlia
116 destacou que o COMDECON também é um meio de denúncia, e sugeriu divulgar essa característica por
117 meio de panfletos distribuídos nas escolas, buscando alcançar um público mais amplo. Esse assunto
118 retornará à pauta. **4.6. Encaminhamento relativo ao registro das doenças da população negra (assunto**
119 **reconduzido da reunião anterior):** Lilian informou que a devolutiva do GT de Políticas Públicas,
120 consiste em questionar cada Secretaria e Poder Público, sendo necessário sistematizar o conteúdo, que
121 constará nos ofícios destinados a cada órgão. Lilian também mencionou que Adriana, da Secretaria da
122 Saúde, trouxe informações relevantes sobre as ações realizadas na área, destacando que todas as UBSs
123 receberam um questionário para ser respondido, abordando o registro de doenças da população preta e, por
124 extensão, da comunidade trans. Lilian observou que, apesar da dinâmica do trabalho ser conduzida de
125 forma hierárquica (de cima para baixo), as questões levantadas estão promovendo reflexões importantes
126 sobre o tema. Sulia, endossando as palavras de Lilian e parafraseando Adriana, destacou que muitos, ao
127 preencherem o questionário, refletiram: ' Nossa, não fazemos isso! ', referindo-se à ausência de ações
128 específicas para o registro de doenças da população preta. Sulia reforçou a necessidade de cobrar a
129 sistematização desses dados, das demais instâncias competentes. Otávio acrescentou que, um próximo
130 passo seria solicitar os dados das autarquias, como a FEAC e a EMDEF, bem como das Universidades. **4.7.**
131 **Devolutiva do GT de Políticas Públicas com a proposta de encaminhamento das ações de**
132 **fortalecimento da identidade negra, com os questionamentos para as Secretarias Municipais:** O
133 presente tópico e o anterior foram discutidos conjuntamente, sendo deliberado que o GT de Políticas
134 Públicas deverá formalizar as perguntas para cada Secretaria. **4.8. Devolutiva do GT FORUM**
135 **INTERRELIGIOSO:** Adriana Barbosa informou que foi definido o tema “Consequências do racismo
136 inter religioso”. Lívio, por sua vez, destacou uma contradição entre o tema e o objetivo, ressaltando que



CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DE FRANCA- COMDECON

137 nem todas as religiões sofrem racismo. Também foi discutida a possibilidade de abrir as mesas redondas
138 para outras lideranças, uma vez que um dos temas será justamente as consequências do racismo inter
139 religioso. Quanto à organização do evento, Glenda mencionou que, durante a reunião, foi estipulada uma
140 abertura com a contextualização do assunto, com duração aproximada de 40 minutos. Em seguida, haveria
141 uma mesa para debater, de modo geral, o tema, encerrando as atividades nos grupos de estudos. Surgiram,
142 ainda, questionamentos quanto à questão cultural: na mesa, a discussão será centrada nas religiões de
143 matriz africana ou será aberto espaço de fala para representantes de religiões mais hegemônicas? Como
144 ficará o espaço para as religiões de matriz africana? Temas como o sincretismo serão abordados? Caso
145 sejam, não se deve perder de vista que esse elemento também reflete o apagamento da religiosidade do
146 povo preto. Outra demanda levantada foi a preocupação com a presença de participantes que não debatem
147 o racismo inter religioso em nível científico, o que poderia levar a falas baseadas em crenças pessoais,
148 reproduzindo, assim, o racismo inter religioso que o evento pretende combater. Como exemplo dessa
149 polêmica, Glenda citou o caso de Exu, guardião da comunicação nas religiões de matriz africana,
150 frequentemente associado a um demônio pelos cristãos. Diante disso, destacou-se a importância de discutir,
151 no fórum, como as diferentes religiões combatem práticas racistas em suas comunidades. Em razão da
152 proximidade do evento, que será realizado em 9 de novembro de 2024, foi proposta a realização de
153 reuniões quinzenais, no formato de uma força-tarefa, para problematizar a questão central: O combate ao
154 racismo inter religioso é importante para quem? Arelada a essa reflexão, também foi levantada a recusa de
155 muitos convidados em participar do evento, o que demanda atenção e estratégias específicas._4.9.

156 **Devolutiva da Reunião no GABINETE, em 10/07, com a pauta: Franca 200 anos, a Casa do**
157 **COMDECON e a realização de eventos culturais no período eleitoral:** Mariângela abriu o tópico
158 informando que, até o momento da reunião, não houve devolutiva do Gabinete, referente à reunião
159 realizada em 10 de julho de 2024, além do fato da Cristiane, que participou da mesma, estar ausente,
160 ficando deliberado deixar a devolutiva para a próxima reunião._4.10. **Devolutiva da participação dxs**
161 **representantes na Audiência Pública sobre a LDO 2025 em 10-07-24 às 18h00, na Secretaria**
162 **Municipal de Educação – SME (Lilian, Wesley, Otávio, Bete e Lucas):** Lilian iniciou informando que
163 participou como representante e explicou que a LDO é destinada a discutir as leis de diretrizes
164 orçamentárias, com o objetivo de definir a destinação do dinheiro arrecadado pelo poder público, para as
165 áreas de saúde, educação, ação social, entre outros. Ressaltou, ainda, que o COMDECON deverá estar
166 mais presente, em eventos significativos como este, e que poderia e deveria ter enviado propostas
167 pertinentes à luta antirracista até o dia 14/07/2024, tempo este aberto para as propostas. **4.11. Devolutiva**
168 **do Colegiado sobre o questionário da Pesquisa de Campo/Projeto PIBIC da aluna Ana Flávia, da**
169 **Escola Ângelo Scarabucci, a pedido da Gabriela Abreu, aluna do Curso de Direito da UNESP e**
170 **coordenadora do NEPECC;** Lilian informou que enviou para a aluna Ana Flávia, poucas horas após o



CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DE FRANCA- COMDECON

171 prazo combinado, após o envio ao Colegiado, com o objetivo de que cada um pudesse dar sua contribuição.

172 **4.12. Ciência em relação aos ofícios recebidos das Conselheiras Rose Moraes e Angela Maria**
173 **Pimenta, de desincompatibilização do cargo de Conselheiras do COMDECON, a partir de**
174 **06/07/2024:** Mariângela explicou que as Conselheiras Rose Moraes e Ângela enviaram, dentro do prazo ao
175 COMDECON, o ofício de desincompatibilização, pois estão concorrendo às eleições municipais, cada uma
176 para o cargo de Vereadora. Lilian informou que, na reunião anterior, o Conselheiro Carlos Eduardo já
177 havia enviado o ofício também, pelo mesmo motivo. **4.13. Denúncia de racismo em jogo de futebol**
178 **americano em Franca / Lei nº. 9524 de 27/06/2024, que torna obrigatória a divulgação de alerta**
179 **sobre racismo e injúria racial em eventos esportivos no município;** Lilian informou que, após o registro
180 do boletim de ocorrência pela vítima, o COMDECON recebeu a denúncia e solicitou o apoio jurídico ao
181 Dr. Diego, pois o jogador, vítima de racismo, não tinha esse respaldo. Dr. Diego se comprometeu a dar um
182 retorno ao COMDECON. Informou também que, logo em seguida, foi publicada a Lei nº 9524 de
183 27/06/2024, que abre esse tópico e deverá ser divulgada em todos os eventos esportivos. Mariângela
184 orientou encaminhar o caso da denúncia para o Grupo Reconhecer. Foi informado durante a reunião que,
185 infelizmente, o jogador retirou a denúncia no dia seguinte ao episódio (segundo a própria delegacia).
186 Mariângela disse que ao COMDECON, compete acompanhar a regulamentação da Lei e a fiscalização.

187 **4.14. Devolutiva da Presidente em Exercício Lilian, de participação na Cerimônia de Abertura da 5ª.**
188 **Edição do Curso de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira - Lei nº. 10.639/03, em 10-08 às**
189 **8h00 no Anfiteatro da UNESP/Franca, fruto da parceria da UNESP, da DRE, com o apoio do**
190 **COMDECON / Retificação da Portaria SME Nº. 027 DE 10/02/2023 que designa a Comissão de**
191 **Acompanhamento da implantação do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena na**
192 **Rede Municipal:** Lilian, presidenta em exercício do COMDECON, participou da cerimônia de abertura da
193 5ª Edição do Curso de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira, organizado pelo Grupo Mulheres do
194 Brasil e oferecido aos professores da rede pública municipal. Em outras edições, o curso também incluiu
195 docentes da rede pública estadual. Otávio abriu um parêntese, compartilhando a experiência de uma
196 professora que se sentiu constrangida e humilhada diante da Comissão de Heteroidentificação, em um
197 concurso realizado pela Prefeitura Municipal de Franca, além de casos de pessoas visivelmente pretas
198 retintas, que foram desclassificadas no concurso da rede pública do Estado de São Paulo. Essas situações
199 evidenciam as contradições entre as diversas Comissões de Heteroidentificação, algumas das quais
200 exigiam horários marcados para a chegada dos candidatos autodeclarados pretos. Caso houvesse atraso, a
201 exclusão do candidato era automática. Relatou-se ainda que, mesmo aqueles que chegaram pontualmente,
202 encontraram o portão fechado, sendo que essas informações não constavam no Edital. Também foi
203 solicitado que os candidatos se virassem de frente, de lado e tirassem os óculos. Nesse sentido, sugeriu-se
204 pensar em ações para orientar os candidatos em concursos futuros. **5 – INFORMES GERAIS - 5.1.**



CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DE FRANCA- COMDECON

205 **Portaria de Nomeação nº. 284 de 10/07/2024 de substituição da Prof. Márcia Pereira da Silva, pelo**
206 **Prof. Dr. Alexandre Marques Mendes;** A Secretária Executiva disse que, embora o docente ainda não
207 tenha se manifestado, disse já ter enviado o calendário das reuniões do COMDECON, a portaria e demais
208 informações necessárias a sua participação no COMDECON. **5.2. Calendário de Reuniões Intersetoriais**
209 **das Regiões 2024:** Mariângela informou que se refere às reuniões que acontecem nos territórios, cujas
210 datas estão sempre sendo alteradas. Sempre que possível, ressaltou a importância do Conselho indicar um
211 Conselheiro para estar presente nessas reuniões, pois é o espaço onde as pautas da luta antirracista são
212 discutidas. Para facilitar a participação, recomendou-se incluir os participantes nos grupos de WhatsApp,
213 para lembrar o calendário das reuniões. **5.3. Agenda Anual das Reuniões e Eventos dos Conselhos e**
214 **da Secretaria Executiva de 2024;** Mariângela informou aos presentes na reunião que a agenda genérica,
215 que inclui todas as reuniões do ano, pertinentes aos três Conselhos que assessora, bem como as demais
216 reuniões intersetoriais, é encaminhada aos e-mails dos membros de cada Conselho, de modo que as ações
217 dos Conselhos fiquem registradas, funcionando como uma linha do tempo, para a elaboração do relatório
218 final de cada Conselho. **5.4. Palavra aberta aos(as/es) Conselheiros(as/es) e Convidados(as/es);** Otávio
219 solicitou que fosse feito o repasse da reunião com a FEAC, a fim de saber como ficou a questão relativa ao
220 aniversário de 200 anos da cidade de Franca. Lilian se comprometeu a falar com a Conselheira Cristiane,
221 que participou dessa segunda reunião com a FEAC. Sem mais para o momento e agradecendo a presença
222 de todos, a Presidente em Exercício Lilian Greice de Paula encerrou a presente reunião, a ata foi lavrada
223 pelo 1º. Secretário Lucas Aparecido Costa e, revisada pela estagiária Bianca de Queiroz e pela Secretária
224 Executiva Mariângela Finotti Ribeiro Mendes e segue assinada por Lucas Aparecido
225 Costa e pela Presidente em Exercício Lilian Greice de
226 Paula..... Franca, 17 de Dezembro de 2024.